

Damos a seguir, na íntegra, o texto da homilia que o Senhor Bispo de Aveiro proferiu na Missa Campal celebrada no Estádio de Mário Duarte durante a Concentração Diocesana do passado domingo:

Ex.^{mas} Autoridades Cívicas e Militares
Queridos Padres
Amados Diocesanos

ESTÁ aqui a Igreja Aveirense! Ela é essencialmente a assembleia dos filhos de Deus, unidos pela fé, pela esperança e pela caridade a Jesus Cristo, Cabeça. A Igreja é Cristo e os cristãos. Vos sois a Igreja! Convocados pelo vosso Pastor que, pelos designios da Divina Providência, preside nesta hora histórica aos seus destinos temporais e eternos, acorrestes gerosamente a esta reunião de família para afirmar a vivência da vossa comunidade de sentimentos cristãos na fé do Baptismo, na oração litúrgica oficial, na comunhão do Sacrifício de Nosso Senhor Jesus Cristo. O chefe verdadeiro da Igreja Aveirense diz-vos pela boca do seu Apóstolo: Pax vobis — dou-vos a minha paz!

Esta manifestação de singular beleza espiritual tem um duplo significado: exaltar a bem-aventurada Virgem Mãe de Deus e cantar as glórias da cidade de Aveiro.

Cumpris o dever de filhos da Igreja, saudando em frêmitos de amor a Filha predilecta de Deus e Mãe da Igreja Universal. A Cristandade, duas vezes milenária, realiza dia a dia, no tempo e no espaço, a profecia da Virgem-Mãe, que anunciou ao mundo que todas as gerações a proclamariam bem-aventurada.

Somos a geração que passa, elo numa cadeia interminável de gerações em marcha para a Jerusalém Celeste, a repetir em coro aos pés da Virgem Imaculada: Bendita és tu entre as mulheres. Esta saudação repercutiu nas quebradas das serras, na extensão da planície, nas margens ribeirinhas desta Diocese, na longa peregrinação de Nossa Senhora de Fátima, e agora juntamos todas as nossas vozes, num coro volumoso de almas crentes a culminar em apoteose à Santíssima Virgem, todas as expressões de veneração, de amor e de exaltação, que em caudal borbulhante inundaram os caminhos desta Beira-Litoral.

No momento histórico em que a cidade de Aveiro se alinda e alegra para celebrar com fausto inexcelsível as glórias do seu passado milenário e a exuberância da sua vida bicentenária, a Igreja Aveirense surge na pujança da sua juventude de vinte anos promissores e esperançosos, a dizer do seu contentamento por se enraizar e centrar no húmus pleno de tradições religiosas de que a cidade é herdeira.

Capital de um Distrito florescente e rico, Aveiro é também capital da Diocese ressurgida e restaurada, para imprimir o sentido espiritual e sobrenatural à vida, ao progresso, à marcha ascensional dum povo que tem a consciência das suas possibilidades para engrandecimento da Pátria.

A Igreja é a alma do mundo; ela vivifica as instituições humanas, dita as normas de perfeição, aponta o ideal absoluto da Verdade, da Beleza, do Bem; semeia os germens da Justiça, da Caridade, da Bondade; une os homens nos laços da autêntica fraternidade, que só tem a sua origem na única paternidade divina; reivindica para o ho-

Continua na página 7

No Estádio de Mário Duarte, durante a Missa Campal da Concentração Diocesana, a multidão que veio de todas as nossas terras aveirenses



Correio DO Vouga

Semanário Católico e Regionalista
Propriedade da Diocese de Aveiro

Director — M. Caetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 22746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

Em louvor da Mãe de Deus e para glória da Cidade de Aveiro

UMA a uma, as freguesias da Diocese foram chegando à cidade em festa. O movimento começou a ser maior desde manhã cedo. Veio o povo trabalhador e bom das serras altas, vieram as gentes humildes das zonas ribeirinhas, vieram os homens, as mulheres e as crianças da Bairrada. A alma crente das nossas terras, desde Sever às Gafanhas, desde a Murtosa a Tamengos, trouxe a Aveiro, no domingo passado, uma contribuição expressiva e solene para o brilhantismo das comemorações milenárias e bicentenárias. Somos nós a dizê-lo, — e dizem conosco, de igual modo, todos os que viram passar, nas ruas da cidade, esse cortejo longo de 10 ou 15 mil pessoas, cantando e rezando, debaixo da brasa do sol, olhos postos na branca Imagem da Virgem Peregrina, olhos por certo mais alto e mais além, aonde os levam as virtudes da fé e da esperança, aonde os leva a chama do amor cristão.

Aveiro ainda não tinha visto, durante as festas, tão elevado número de pessoas dentro dos seus muros de terra milenária. Foi a Diocese, pela voz do seu Bispo, quem lançou o grito. Foi aquela Imagem de Nossa Senhora, sem grande beleza, sem arte, quase tosca, quem pegou o fogo às almas. Foi Ela!

Nenhuma freguesia deixou de representar-se na Concentração Diocesana. A Virgem Peregrina de Fátima, durante dois anos, andou de terra em terra, a fazer uma larga e fecunda sementeira de luz. E todas as terras vieram agora dizer-lhe a sua gratidão infinita.

Safu a Imagem do Paço Episcopal. O cortejo começou a organizar-se ao alto da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, onde já se encontrava o nosso Venerando Prelado, — o Pastor da Grei Aveirense no meio do rebanho que a Providência confiou ao seu zelo e à sua vigilância.

Ordenadas por arceprestadas, as paróquias tomaram os seus lugares, distinguindo-se sempre os grupos das crianças das Catequeses e das Escolas. Entre as alas compactas, os párocos, os coadjutores e outros sacerdotes.

A frente salientavam-se, em mancha colorida, os estandartes da Acção Católica, de algumas Câmaras Municipais, dos Escuteiros, de diversas associações religiosas, culturais e desportivas, de Sindicatos, Grémios e Casas do Povo.

Junto do andor, primorosamente adornado de flores, seguia uma pequena procissão litúrgica, com a cruz e dois cereais de prata, sob a presidência do Senhor Bispo. Ao

lado, em guarda de honra, elementos da Legião Portuguesa e de diversas corporações de bombeiros.

As ruas ofereciam aspecto grandioso, com as janelas cheias de coladuras. A passagem de Nossa Senhora, caía uma continua chuva de flores, enquanto os sinos da Câmara e das igrejas repicavam festivamente.

O cortejo foi descendo a Avenida Central, atravessou a Ponte Praça, subiu a antiga Costeira, dobrou pela frente dos Paços do Concelho e encaminhou-se depois para o Jardim. Ao longo de todo este percurso, nem só um palmo de estrada se encontrava sem gente. Melhor seria, sem dúvida, que todos se incorporassem no cortejo, tornando-se ainda mais volumoso e imponente. Mas todos os que assistem estão com respeito. Aqui e além, há atitudes que nos comovem. Erguem-se mãos suplicantes. Dobram-se joelhos em penitência.

Continua na página 7

O nome de Deus na Constituição

NÃO há dúvida que faltou à Assembleia Nacional, composta, pelo que lá foi dito, de crentes, aquele clara notícia cum laude, que se traduz pela consciência da grandeza de Deus e pela aprovação da sua sabedoria. Bem se disse que não, que a ausência do nome de Deus do preâmbulo da Constituição era uma posição política, perfeitamente plausível, visto não implicar qualquer repúdio — quer de ordem individual, quer de dimensão colectiva.

Acreditamos que da parte dos 48 Deputados que votaram contra, não houvesse intenção de menosprezar o nome de Deus, nem de molestar a consciência cristã da Nação.

Mas não oferece dúvidas e oferece reparos o indicativo liberal aceite pela maioria que votou, de que a religião é assunto privado, «nada tendo que ver com a posição e actuação do indivíduo na sua vida social, profissional e política». A história diz-nos quantos perigos daí advieram, quantos males se produziram de tais concepções do liberalismo e como muitos, só disants católicos, pelo seu agnosticismo na vida pública, «concorreram para que Deus e a sua doutrina e a sua moral fossem banidos das leis, das assembleias, das escolas, dos tribunais, de toda a vida oficial». Não há objecções que prevaleçam diante da urgência cada vez mais instante de o cristão se afirmar em toda a parte e, com maior razão, quando sobre ele impende mandato de uma esmagadora maioria que crê em Deus.

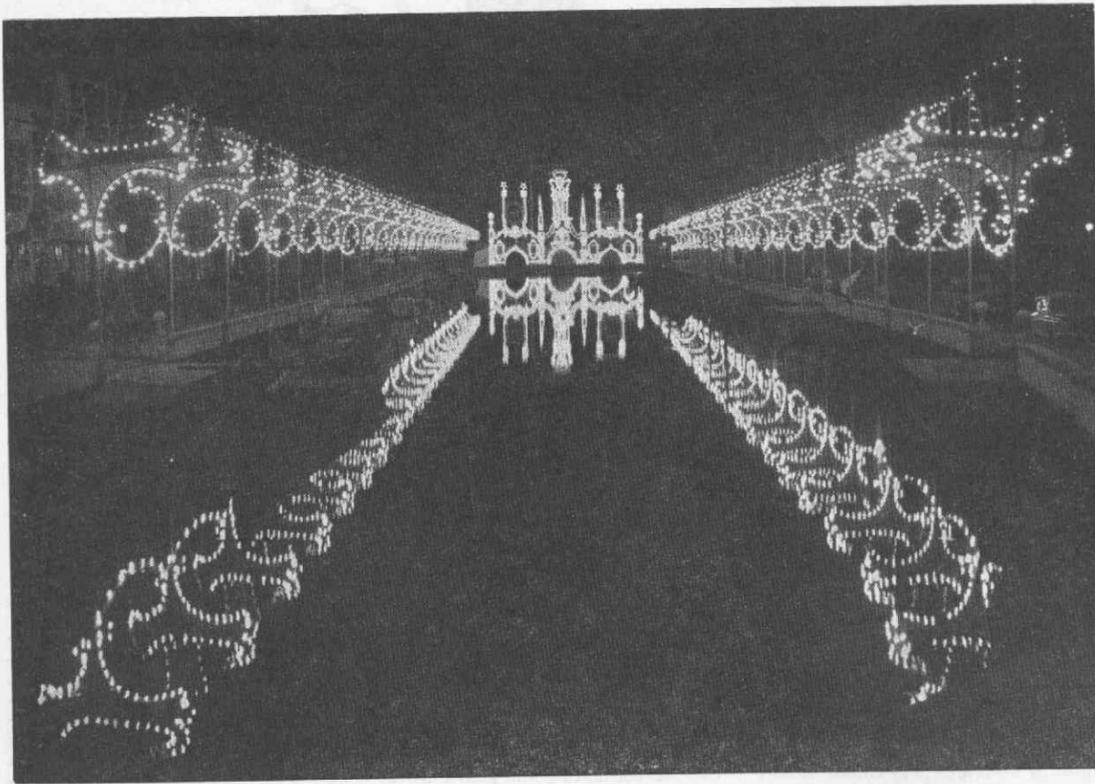
Só terão folgado pela não inclusão, e até se haverão surpreendido, aqueles que repudiam formalmente a ideia de Deus, mas que todos juntos são, afinal, número insignificante.

Sem dúvida, como se acéntuou, não estava em jogo ser por Deus ou contra Deus. Mas se estivesse?... Haveria mais coerência, mais felicidade?... E' possível que sim. Mas também seria possível dizer-se, pela mesma ordem de ideias e sentimentos, que havia que distinguir...

A nitidez das antinomias do mundo de hoje não se compa-

Continua na página 4

O MILENÁRIO DE AVEIRO



UM ASPECTO DAS ILUMINAÇÕES DO CANAL CENTRAL

O Concerto Coral da «Polyphonia»

O concerto coral que a «Polyphonia», sob a hábil regência de Mário de Sampaio Ribeiro, veio realizar a Aveiro no dia 11 do corrente, no claustro do Convento de Jesus, constituiu um acontecimento de grande nível artístico. Foi só pena que o público não acoresse em maior número.

O notável conjunto, conhecido e apreciado pelo rigor das suas interpretações e pelo primor das suas execuções, apresentou na primeira parte cantigas palacianas e vilancicos do século XVI e, na segunda, música sacra e profana do século XVII, oferecendo aos aveirenses num memorável concerto e assim contribuindo para o brilhantismo das comemorações milenárias.

O Cantor-Mor, Mário de Sampaio Ribeiro, comentou, muito apropriadamente, cada um dos números antes da sua execução, referindo-se aos diversos autores, às suas obras e às suas épocas.

Naquele ambiente de religiosidade, sentimos, mais intimamente, a harmonia e a beleza das coisas espirituais e artísticas, sopro do poder e da bondade de Deus.

Os srs. Carlos Aleluia e Henrique Lemos, que puseram nesta realização todo o seu interesse, merecem os nossos aplausos também.

No dia seguinte, a «Polyphonia», num gesto de muita gentileza e generosidade, acompanhou com alguns cânticos a Missa das 10 horas na igreja de Jesus.

Exibição de Ranchos e Concertos Musicais

No domingo, dia 12, exibiram-se à noite, em estrados colocados sobre o canal central, os Ranchos Folclóricos de Mangualde e de Rio Mau.

A cidade ainda regorgi-

tava de gente, pois muitas pessoas que vieram das aldeias para a Concentração Diocesana só mais tarde retiraram para suas casas.

O público apreciou e aplaudiu os dois agrupamentos.

★ Na segunda-feira, apresentaram-se as Bandas Alba, de Albergaria-a-Velha, e do Loureiro, de Oliveira de Azemeis, cujos concertos chamaram igualmente muitas pessoas ao local dos respectivos coretos.

★ Na quinta-feira, no recinto da Exposição Agro-Pecuária, deram concertos as Bandas de Pessegueiro do Vouga e de Eixo.

Exposição Industrial do Distrito de Aveiro

Visita do Prof. Arquitecto Robert Auzelle

O Prof. da Sorbonne, Robert Auzelle, Director do Instituto de Urbanismo de Paris e Arquitecto Chefe do Ministério Francês da Reconstrução, visitou, no último sábado, a Exposição Industrial do Distrito de Aveiro.

O ilustre visitante percorreu, vivamente interessado, na companhia do Arquitecto João Tello Korrodi, autor da planificação do grande certame aveirense, todos os pavilhões da Exposição, tendo dirigido felicitações àquele técnico pelo agradável conjunto do recinto e manifestado também a sua admiração pelo alto nível industrial do nosso distrito.

As Marchas das Freguesias

Realizou-se no último sábado, pelas 22 horas, o desfile das Marchas das Freguesias.

Milhares de pessoas aplaudiram os dez conjuntos que tomaram parte nesta manifestação, cantando lindas canções da sua escolha e a Marcha de Aveiro, feliz composição da sr.^a D. Maria Gabriela Viterbo, que é a autora também dos versos.

A frente a freguesia de Eixo, com 20 pares. Em seguida Cacia, com 18.

Aplaudidas sempre com grande entusiasmo, desfilarão a Vera-Cruz, com as suas tricenas, sob a direcção de António Matias Pinho e Severino Pereira; Oliveirinha, com 18 pares; Aradas, que trazia o seu padroeiro, S. Pedro, festivamente iluminado; Requeixo, com 12 pares; Eiroal, com uma luzida representação; Esqueira, com o seu grupo folclórico; 14 pares representavam a freguesia de N.^a S.^a da Glória; e finalmente, no meio de uma grande ovação, desfilou a mais nova freguesia do concelho, S. Jacinto.

Depois de passarem duas vezes frente à tribuna, os conjuntos sespalharam-se por aquela artéria, fazendo uma exibição que mereceu igualmente fartos aplausos.

Serão Cultural do Clube dos Galitos

Na segunda-feira à noite, no salão nobre do Teatro Aveirense, realizou o Clube dos Galitos um serão cultural integrado no programa do Milenário.

O Director do Pelouro Cultural, sr. Dr. José Pereira

Tavares, proferiu algumas palavras alusivas à simpática festa, pondo em relevo o interesse e dedicação que os Galitos desde a primeira hora dispensaram às comemorações aveirenses e referindo-se às sr.^{as} D. Aldina Frias e D. Maria Manuela Couto Viana e ao Coral Aleluia, que iriam colaborar no serão.

As duas distintas declamadoras preencheram o recital de poesia da primeira parte, sendo ouvidas com muito agrado e recebendo prolongados aplausos da numerosa assistência.

O sr. Dr. Vasco Mourisca, anunciado também nos programas, não compareceu.

Apresentou-se depois o Grupo Coral Aleluia, sob a regência do sr. Carlos Aleluia. Mais uma vez o notável conjunto se impôs e mais uma vez o ouvimos com imenso agrado.

Por este acontecimento artístico, o Clube dos Galitos merece os nossos louvores. Não os regateamos.

Concurso de Tractoristas

Organizada pela Estação de Cultura Mecânica, Brigada Técnica da IV Região Agrícola, Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo e pela Comissão das Festas do Milenário, realizou-se na manhã do último domingo, num dos pátios do liceu Nacional, o «I Concurso de Tractoristas do Distrito de Aveiro». O facto chamou àquele recinto numeroso público.

Presidiu o Chefe do Distrito, sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva, que se encontrava ladeado pelo Presidente da Câmara, sr. Dr. Alberto Souto, e por outras entidades oficiais.

Concorreram 36 tractoristas divididos em duas classes, que depois das provas — uma autêntica gincana — obtiveram as seguintes classificações:

- 1.^a Classe (mais de 3.000 c. c.) — 1.^o Manuel Pereira Rangel (Aveiro); 2.^o António Gonçalves (Ilhavo); 3.^o Ricardo Rocha Rodrigues (Ilhavo); 4.^o Artur Domingos de Sá (Estarreja).
- 2.^a Classe (menos de 3.000 c. c.)

Continua na página 8

Exposição Internacional de Fotografia

É inaugurada amanhã nesta cidade a VI Exposição Internacional de Fotografia. Trata-se de um acontecimento de relevo, integrado nas comemorações das festas aveirenses. O «Grupo Câmara», de Coimbra, e a Secção Fotográfica do Clube dos Galitos, trabalhando de mãos dadas, oferecem à cidade e aos seus visitantes o ensejo feliz de apreciarem um conjunto notável de trabalhos de artistas da Alemanha, da Austria, da Bélgica, do Brasil, da Finlândia, da França, da Hungria, da Inglaterra, da Islândia, da Itália, da Malaya, da Noruega e de Portugal.

Esta Exposição Internacional de Fotografia foi já apreciada em Coimbra e em Évora. Estará em Aveiro durante alguns dias, no salão nobre do Clube dos Galitos, indo depois às Caldas da Rainha e ao Porto.

— Símbolo

Foto de Eduardo Gageiro (Portugal)



F U T E B O L

O BEIRA MAR é campeão nacional da III Divisão

A TÉ que, finalmente, terminou o Campeonato Nacional da III Divisão

E com ele terminou também, para o Beira Mar, a época oficial de 1958-59, que encerrou com chave de ouro, vencendo brilhantemente a prova.

Após umas dezenas de jogos, ficaram apuradas para decidir entre si o título nacional as equipas do Beira Mar, representante do Norte, e do S. L. Olivais, representante do Sul, que se encontraram no último domingo em Leiria.

Depois de 90 minutos de luta ardorosa, entusiástica e leal, foi entregue à equipa da nossa terra a taça correspondente ao título de Campeão Nacional da III Divisão.

Conquistou-a o Beira Mar muito merecidamente, mas a simpática turma do Olivais não saiu diminuída do relvado, pois ambas foram dignas uma da outra.

Ao Olivais ficou a pertencer a taça de «Correcção Desportiva», que lhe foi atribuída pelo seu comportamento durante a época agora finda.

O seu gesto neste último encontro, acompanhando o seu valoroso adversário na volta de honra ao rectângulo, numa atitude de desportivismo rara, se não única, foi mais uma nota de correcção que justifica a conquista do referido trofeu.

Esta atitude calou bem fundo no espírito dos jogadores aveirenses e dos seus adeptos, que não sabiam quem mais aplaudir, se vencedores, se vencidos.

Espectáculos destes não se podem esquecer e deviam ser imitados.

O *Correio do Vouga* felicita, pois, ambas as turmas pelas suas vitórias, qual delas a mais valiosa.

★

BEIRA MAR, 3 - S. L. OLIVAIS, 2

O Estádio Municipal de Leiria serviu mais uma vez de palco para a final dum Campeonato Nacional.

Pena foi que o interessante estádio não estivesse emoldurado de grande assistência, pois não devia ter chegado ao milhar o número de pessoas que assistiram ao encontro, e estas foram as que, de Aveiro e de Lisboa, se deslocaram para ver as equipas da sua simpatia.

A população leiriense não teve o mínimo interesse pelo espectáculo que a sua estrela lhe levou para casa. É uma indiferença que impressiona e que atribuímos ou devemos atribuir apenas a duas causas: — o calor que se faz sentir neste «fora de época» e a pouca actividade desportiva da cidade.

Nas ruas de Leiria viam-se os «carolas» de ambas as equipas contendoras empunhando as respectivas bandeiras e à hora do jogo todos se dirigiam para o estádio depois de haverem feito a habitual visita ao castelo e aos arredores da cidade, não esquecendo as casas da especialidade para os refrescos e gelados.

Pouco antes das 17 horas deu entrada no estádio a equipa de arbitragem comandada pelo árbitro local Braga Ramos, seguindo-se-lhe a equipa do Beira Mar e depois a do Olivais, que o público recebeu com fartos aplausos.

Alinharam:

Pelo Beira Mar: — Violas, Canha e Evaristo - Ribeiro, Liberal e Hassan Aly - Raimundo, Mota, Correia, Calisto e Marcelo.

Pelo Olivais: — Balby, Mário Silva e Victor Silva - José Maria, Valente e Gomes - Gonçalves, Patata, Necas, Artur e Carvalho.

Iniciado o jogo sob o incitamento das duas falanges de apoio, logo os jogadores de ambos os lados nos dão a ideia de ir proporcionar um bom espectáculo, pois todos procuram lançar-se ao ataque.

O primeiro guarda redes a en-

trar em acção foi Balby, a defender um remate mal intencionado de Raimundo, à passagem do 1.º minuto, para, 4 minutos depois, os mesmos jogadores serem os protagonistas do primeiro momento de emoção, o primeiro golo do Beira Mar. Raimundo, de posse da bola na linha média do Olivais, corre em grande velocidade driblando um, dois, três adversários e, sofrendo carga irregular dum outro, chama a si o guarda-lisboeta, dribla-o também e atira para a baliza deser-

Continua na página 9

ANDEBOL DE SETE

Inesquecível confraternização Luso-Espanhola

A secção de andebol do Sport Clube Beira Mar não quis deixar de contribuir para o brilhantismo das festas milenárias da nossa cidade. E fê-lo da melhor forma, de maneira tão bela que redundou numa jornada inesquecível para aqueles que se deslocaram na passada sexta-feira ao ringue do Parque para assistir ao festival que aquele clube ali levou a efeito.

Fugindo às rotineiras, embora prestigiantes, jornadas com equipas nacionais, os seus dirigentes, dinâmicos directores duma secção de escassos recursos financeiros, foram mais longe, convidando para jogar em Aveiro a selecção da Corunha de Andebol de Sete, formada à base da famosa equipa do Bazan.

O seu arrojado empreendimento teve compensação perquante o público acorreu em elevado número àquele recinto desportivo; e os atletas de ambos os grupos aplica-

Continua na página 9

Hoje e amanhã no Rio Novo do Príncipe Campeonatos Nacionais de Remo

— por José Naia

MAIS uma vez o incomparável cenário do rectilíneo Rio Novo do Príncipe, a dois quilómetros do centro da laboriosa Cacia, vai ser palco da festa anual do remo português.

A Federação, acedendo ao desejo da Náutica do Clube dos Galitos, encarregou-a da organização dos Campeonatos Nacionais de Remo.

Estes desenvolver-se-ão naquele paradisíaco local hoje a amanhã, em conjunto com os Nacionais da M. P., que o Comissariado da patriótica organização marcou igualmente para a nossa terra, homenageando não só Aveiro, mas fazendo justiça aos briosos filiados aveirenses, que ostentam galhardamente o título de campeões nacionais de «yolles» de 4 remos.

Não será descabido afirmar que mais uma vez as verdejantes e convidativas margens da excelente pista, de que o Correio do Vouga foi e continua a ser um acérimo paladino, vão encher-se de uma multidão entusiasta, alegre, dando com a sua ruidosa presença mais festividade à consagração anual de tão salutar desporto náutico — o remo.

Pena é — e nós somos os primeiros a lastimar o facto — que não houvesse um pouco mais de boa vontade nos dirigentes do remo nacional de molde a proporcionar aos aveirenses e, quicá, aos desportistas portugueses, regatas de categoria internacional.

Afirmámos há dias a respeito do ciclismo, como hoje voltamos a frisar sobre o remo, que os aveirenses são bairristas e qualquer manifestação de simpatia e apreço por parte de estranhos será bem recebida por este povo tão orgulhoso e ufano dos seus pergaminhos históricos e de requintada fidalguia e hospitalidade.

★

Nas águas serenas, — espelhante lago dum ambiente de sonho — as camisolas ber-rantes e multicores dos atletas darão uma nota policroma no verdejante local.



E os barcos esguios, semelhantes a gigantescos cisnes, deslizarão velozmente a caminho da meta do triunfo, impelidos pelos braços fortes dos juvenis remadores, que não regatearão esforços para que o seu barco seja o primeiro a chegar.

Saibamos receber, como é nosso apanágio, os visitantes, mas, como é óbvio, não regateemos os nossos incitamentos para que os atletas do Galitos e os rapazes da M. P. aveirense sejam os triunfadores dos Campeonatos Nacionais de Remo.

Eis o programa dos Campeonatos:

I Jornada — SÁBADO

De manhã (início às 9,30 horas)

1.ª Eliminatória de Skiff, juniores — Vilafranquense, A. Naval de Lisboa e C. Naval de Lisboa.

2.ª Eliminatória de Skiff, juniores — Náutico de Viana e Caminhense.

1.ª Eliminatória de Yolle de 4, juniores — Sport do Porto, Ginásio Figueirense, Desportivo da C. P.

2.ª Eliminatória de Yolle de 4, juniores — Desportivo da C. U. F., Galitos, Vilafranquense e Naval 1.º de Maio.

1.ª Eliminatória de Shell de 4, juniores — Liga dos Antigos Graduados, Naval 1.º de Maio, Galitos e Náutico de Viana.

2.ª Eliminatória de Shell de 4, juniores — Caminhense, Desportivo da C. U. F. e A. Naval de Lisboa.

1.ª Eliminatória de Yolle de 8, seniores — Desportivo da C. U. F., Ferroviários do Barreiro e Ginásio Figueirense.

2.ª Eliminatória de Yolle de 8, seniores — A. Naval de Lisboa e Náutico de Viana.

Para as finais, ficam apurados os dois primeiros de cada eliminatória.

De Tarde (início às 17 horas)

Shell de 2, juniores — Único concorrente: Liga dos Antigos Graduados.

Final de Skiff, juniores.

Final de Yolles de 4, juniores.

Final de Shell de 4, juniores.

Final de Yolles de 8, seniores.

Shell de 8, seniores — A. Naval de Lisboa, Galitos e Caminhense.

II Jornada — DOMINGO

De manhã (início às 10 h.)

1.ª Eliminatória de Shell de 8, juniores — A. Naval de Lisboa, Caminhense e Galitos.

2.ª Eliminatória de Shell de 8, juniores — Náutico de Viana e Fluvial Portuense.

De tarde (início às 16 h.)

Yolles de 4 Campeonatos da M. P. — Aveiro-F. Foz-Vila Real de Santo António e Porto.

Yolles de 4, seniores — Naval 1.º de Maio, Vilafranquense, Ginásio Figueirense e Náutico de Viana.

Skiff, seniores — Galitos, C. Naval de Lisboa e Caminhense.

Yolles de 8 — Campeonatos da M. P. — Lisboa-Porto-Viana-F. Foz

Yolles de 8, juniores — Fluvial Portuense, Desportivo da C. U. F. e Ginásio Figueirense.

Final de Shell de 8, juniores.

Shell de 2, seniores — Galitos, Sport Clube do Porto e Náutico de Viana.

Shell de 4, seniores — Galitos, Caminhense e A. Naval de Lisboa.

A ordem dos clubes é a das pistas que lhes couberam no sorteio.

◀ Um trecho do Rio Novo do Príncipe

Instruções sobre trânsito

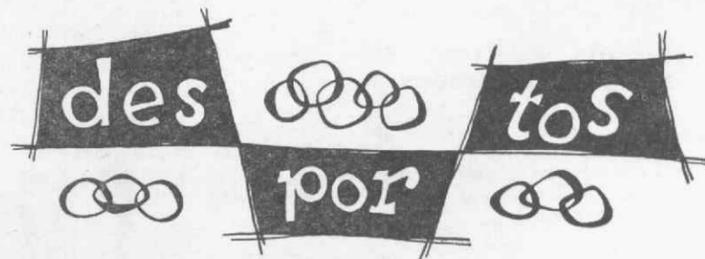
Os automóveis de aluguer e camionetas de passageiros fazem a sua entrada pela Póvoa do Paço, deixando os passageiros no largo fronteiro ao solar da Família Couceiro da Costa, em Vilarinho. Todos os outros veículos que se destinem à meta de chegada deverão entrar por Cacia, e transitar até ao «Parque de Estacionamento», junto à pista.

Transportes

Camionetas — Carreiras contínuas entre Aveiro (edifício da Capitania) e Vilarinho. Sábado, a partir das 16 horas. Domingo, desde as 9 horas. Regresso depois das provas.

Comboios — Partidas de Aveiro às 8,28; 11,10; 13,05; 15,42 horas.

Partidas de Cacia às 16,08; 18,44 e 20,19 horas.



Padre Dr. Amílcar Amaral

FOI com grande contentamento que recebemos a notícia e é também com grande contentamento que a transmitimos aos nossos leitores.

O rev. Padre Dr. Amílcar Amaral, antigo Prior de Agueda e dedicadíssimo amigo do «Correio do Vouga», terminou a sua licenciatura de Teologia na Universidade de Paris com a menção «Cum Magna Laude», a mais alta dada este ano. Conseguiu o segundo lugar nos exames do 4.º ano de Teologia e o primeiro lugar no exame final das 60 teses «De Universa Theologia». Na classificação geral, obteve o segundo lugar, apenas a 3,5 décimos de valor em relação ao primeiro, que foi um aluno de nacionalidade francesa.

Mais uma vez, como era de esperar, o distinto sacerdote honrou a Diocese de Aveiro, a que pertence e que tão querida lhe é, honrou a Pátria na Universidade de Paris e prestigiou o Instituto de Alta Cultura, que lhe concedeu uma bolsa de estudos no estrangeiro.

O rev. Padre Dr. Amílcar Amaral partiu agora da França para a Alemanha, onde ficará até fins de Setembro. Ao mesmo tempo que vai descansar um pouco dos seus intensíssimos trabalhos escolares, continuará os estudos da língua alemã. Tenciona regressar a Portugal, querendo Deus, no princípio de Outubro.

Enviamos-lhe, pelos seus triunfos, os nossos parabéns sinceros e amigos, como fazem todos os que conhecem e admiram as suas qualidades e virtudes. Verdadeiramente nos regozijamos com ele, aguardando o momento de o abraçarmos em Aveiro, ao seu regresso.

Murtosa

Festa da Padroeira

Murtosa, 15 — É já velha tradição realizar, nos primeiros domingos de Setembro de cada ano, imponentes festejos em honra de Nossa Senhora da Natividade, excelsa Padroeira da freguesia de Santa Maria da Murtosa. Consta que um grupo de filhos desta freguesia vão organizar uma comissão, que será presidida pelo rev. Pároco, Padre Manuel Neves Margarido, propondo-se assim levar a efeito festejos que honrem esta terra e exaltem cada vez mais a sua venerada e veneranda Padroeira, para que as bênçãos e as graças do Céu fartamente desçam sobre todos os seus habitantes e sobre esta linda e encantadora região. Bem hajam todos aqueles que assim pensaram e não esquecem uma das suas festas mais significativas e que a todas sobreleva pela sua importância e valor.

Estrada Nacional da Torreira ao Furadouro

Vão decorrendo com actividade, sob a direcção do empreiteiro sr. Gil Andrade Silva, da Vila da Feira, os trabalhos de reparação e construção da Estrada Nacional da Torreira ao Furadouro.

Lagutrop

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga



Macinhata do Vouga

Realiza-se hoje, em Macinhata do Vouga, concelho de Agueda, a inauguração da nova sede dos C. C. T., melhoramento de grande valor e utilidade.

Estarão presentes as autoridades superiores e locais e o Senhor Bispo de Aveiro, que lançará a bênção sobre a nova casa.

Avelãs do Caminho

Amanhã, às 8.30 horas, o nosso Venerando Prelado será recebido na freguesia de Avelãs do Caminho, a fim de presidir à Comunhão Solene das Crianças.

Aguada de Cima

Será benzida amanhã a nova capela de S. Martinho, na freguesia de Aguada de Cima. Digna-se presidir o Senhor Bispo de Aveiro, celebrando Missa a sr. Vigário Geral da Diocese.

Ribeira de Fráguas

Vai ter finalmente realidade a construção da nova igreja da freguesia de Ribeira de Fráguas, em substituição do templo que há anos foi destruído por um violento incêndio.

A primeira pedra será benzida no próximo dia 25 do corrente pelo Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, que celebrará Missa campal às 18 horas.

Fazemos votos, mais uma vez, para que todos os habitantes de Ribeira de Fráguas se unam no trabalho e no esforço pelo triunfo desta grande causa.

FALECIMENTOS

Faleceu o Mestre Mónica

Na quinta-feira última, às 9,30, faleceu inesperadamente o Mestre Manuel Maria Mónica, figura muito popular e respeitada em toda a parte. Foi o fundador, em 1889, dos Estaleiros Mónica, na Gafanha da Nazaré, e a sua vida fica ligada à construção de grande número de barcos de toda a espécie.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria Ramos Mónica e era pai das sr.ªs D. Madalena de Jesus Mónica, casada com o sr. Eng. Manuel Dias Sobral; e D. Rose de Jesus Mónica, casada com o sr. Ernesto Freitas Modesto; e do sr. Arménio Bolais Mónica, casado com a sr.ª D. Rosa Rocha Ramos.

A sua morte foi profundamente sentida por todos quantos o conheciam e sobretudo pelos seus numerosos empregados e operários.

O funeral realizou-se ontem, às 18 horas, com enorme acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais.

D. Maria do Carmo da Cunha Velho Sotto Mayor Falcão Valente

Faleceu no dia 9 do corrente, no Hospital de Salreu, com 65 anos de idade. Era viúva de Augusto Rodrigues Valente e mãe das sr.ªs D. Maria Cândida da Cunha Velho Sotto Mayor Falcão Valente Sérgio, casada com o sr. Sérgio Augusto de Oliveira Sérgio, e D. Maria do Carmo da Cunha Velho Sotto Mayor Falcão Valente Santos Silva, casada com o sr. Manuel Rodrigues Santos Silva. Era ainda cunhada dos revs. Padres João Valente e Urbano Valente, já falecidos.

Os nossos pésames a toda a família.

O nome de Deus na Constituição

Continuação da 1.ª página

dece com atitudes como a que tomou a maioria da Assembleia Nacional. Foi pena realmente e custa-nos a entender que num País católico e com Deputados que se declararam crentes, se haja considerado melindrosa e ofensiva, não sabemos de que liberdades, a inclusão do nome de Deus no preâmbulo da Constituição.

Enfim, os votos encerraram a questão na Assembleia Nacional. Pela parte que nos cabe e felicitando especialmente os Deputados pelo Círculo de Aveiro que se pronunciaram pela inclusão do nome de Deus, «preferimos associar-nos aos votos da minoria, pois representam por certo mais fielmente o pensar e o sentir de quase todos os portugueses».

★

Para conhecimento dos nossos leitores e para arquivo, queremos registrar aqui os nomes dos Deputados que aprovaram e dos que rejeitaram.

APROVARAM: Afonso Pinto, Agnelo Ornelas do Rego, Agostinho Gonçalves Gomes, Aires Martins, Franco Falcão, Carlos Lima, Costa Ramalho, Antão Santos da Cunha, Abranches de Soveral, Américo Cortês Pinto, Meneses Soares, Jorge Ferreira, Morais Sarmento, António Pereira de Lacerda, Augusto Simões, Carlos Moreira, Castilho de Noronha, Duarte do Amaral, Cid Proença, Sócrates da Costa, João de Brito e Cunha, Sá Alves, Ferreira Barbosa, Nunes Barata, José Araújo Novo, José Guilherme de Melo e Castro, José Saraiva, Vasconcelos e Castro, Paulo Rodrigues, Júlio da Costa Evangelista, Manuel Nunes Fernandes, Tarujo de Almeida, D. Maria Margarida Craiveiro Lopes dos Reis, Mário de Oliveira, Martinho da Costa Lopes, Paulo Cancela de Abreu e Simeão Pinto Mesquita.

REJEITARAM: Alberto Cruz, Cardoso de Matos, Alfredo dos Santos Júnior, André Navarro, Bartolomeu Gromicho, António Calapez, Cortês Lobão, Rodrigues Prata, Cândido de Medeiros, Aguedo de Oliveira, Saraiva de Aguiar, Proença Duarte, Teixeira da Mota, Camilo de Mendonça, Amaral Neto, Muñoz de Oliveira, Melo Machado, Vasques Tenreiro, Henrique Jorge, Dias Rosas, Augusto Marchante, Cerveira Pinto, João do Amaral, Mendes do Amaral, Pinho Brandão, Pereira Jardim, Freitas Soares, José Manuel da Costa, José Soares da Fonseca, Laurénio Cotta Morais, Sá Linhares, Lima Faleiro, Colares Pereira, Manuel Homem Ferreira, Manuel Lopes de Almeida, Sarmento Rodrigues, Mário de Figueiredo, Ramiro Valadão, Peres Claro, Sebastião Ramires, Tito Arantes, Venâncio Deslandes e Virgílio Pereira e Cruz.

SEMANA DE ESTUDOS PASTORAIS

Encerrado o tempo destinado à inscrição de seminaristas, não deveria, normal e logicamente, aceitar-se nenhuma inscrição mais. Compreende-se, porém, que esta época super-ocupada haja provocado dificuldades e embaraços e assim ainda se registam algumas inscrições mais, lembrando, no entanto, aos revs. Párcos se apressem, para darem possibilidade à solução dos problemas sérios, naturais à hospedagem densa, como vai ser a desta Semana de Estudos. Lembra-se-lhes ainda, caso não tenham atentado nisto, que **devem proceder à inscrição daqueles paroquianos que importa pôr em contacto mais estreito com a vida pastoral**, tanto mais que vai ser encarada sob o aspecto premente da Acção Católica.

Apesar das dificuldades que se têm acumulado a embaraçar esta iniciativa do C. A. P., a sua valia não de senti-la os seminaristas ao contacto dos trabalhos do Ex.º e Rev.º Senhor Bispo de Tiava, dos revs. Mons. Avelino Gonçalves, Cónego Almeida Trindade, Padre José da Felicidade Alves; e, para mais completo e significativo conjunto de orientadores, nem faltará o autorizado testemunho dos leigos apresentado pela sr.ª D. Maria Palmira Duarte e pelo sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes.

Aos revs. sacerdotes que desejem participar nestes trabalhos, recomenda-se, pois, façam já sua inscrição e ao cuidado dos revs. Párcos fica entregue a inscrição dos leigos, que deve ser **urgentemente comunicada ao Centro da Acção Pastoral, Apartado 65** — Aveiro.

O incremento da Acção Católica merece sincera devoção e calorosos sacrifícios.

Empregada

Com conhecimentos de escrita comercial e prática de balcão. Precisa-se. Informa-se nesta Redacção.

Trespasa-se em Aveiro, no melhor local da cidade

O estabelecimento onde está instalada a Confeitaria Estrela, na Rua Coimbra, 16-18. Com ou sem recheio. Tratar junto da Pastelaria Estrela Ilhavense, Lda, com sede em Ilhavo.

↑caminhos...→

EMBORA a voz dos «Caminhos» se não tenha feito ouvir nestas últimas semanas, isto não quer dizer, de forma alguma, que decresceu o número daqueles que carecem do nosso amparo. Nada disso. Parece até que em época alguma do ano tivemos tantos e tão tristes casos como presentemente. Talvez porque os dias são maiores e o calor depauperou as forças, o certo é que os estômagos reclamam mais alimento e os indigentes declaram abertamente que têm muita fome.

Imaginal, queridos irmãos, o martírio que isso representa para todos, mas especialmente para as criancinhas que, desejando o pão, não atendem a dificuldades, sejam elas de que espécie forem.

Para fazermos uma pálida ideia da tortura que os pobrezinhos sentem, temos que nos colocar em seu lugar. Ainda há dias, ao fazermos um pequeno tratamento à boca, não pudemos, durante umas horas, tomar qualquer alimento. A fome apertava e, de certo modo, ia-se transformando num tormento.

Pensámos então em tantos desgraçados que quase todos os dias vivem este drama angustiante. Oh! como é triste a vida dos probrezinhos! Se nós quiséssemos penetrar em seus casebres e tomar conhecimento das tragédias que lá se desenrolam não teríamos coragem para passar indiferentes sem sequer determos um olhar de compaixão.

«Ao enviar 2000 para os «Caminhos», queria dizer aos irmãos pobrezinhos que há tanta riqueza no sofrimento aceite por amor de Deus que desejo nunca se desconsolarem ou desanimarem, pois grande é a recompensa que os espera no Céu.

E' lá que eu conto com as suas caridades, porque, ali, eles serão mais ricos do que eu. 2000, de um anónimo, de Lisboa».

Até à nossa capital chegaram os ecos doridos dos desprotegidos da sorte. Oxalá eles consigam comover as almas, de perto e de longe.

De uma carta anónima extraímos estas frases que se faziam acompanhar de 2000:

«Ao ler essa secção do «Correio do Vouga» não se pode ficar indifente nem de olhos enxutos. Para esses pobres farrapos humanos — mas que são nossos — eu rogo ao Senhor a maior resignação para não perderem o mérito do sofrimento que tanta glória lhes dará um dia na Pátria Celestial».

E. S.

Ordenações e Missas Novas

Conforme já noticiámos, o Senhor Bispo de Aveiro conferirá amanhã, na igreja paroquial de Beduido, Estarreja, às 16 horas, diversos graus do sacramento da Ordem a alguns seminaristas da nossa Diocese.

Serão ordenados presbíteros os revs. Altino da Cruz Almeida, João José Bentes Pimenta e Tomás Marques Afonso.

As Missas Novas serão no domingo seguinte, dia 26, respectivamente em Vilarinho do Bairro, Beduido e Basílica da Estrela, (Lisboa).

Agradecimento

A família de António Limas agradece reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o extinto à sua última morada, não o fazendo particularmente por falta de endereços, e pede desculpa por qualquer falta cometida involuntariamente.

Aveiro, 15 de Julho de 1959

Agradecimento

A Família do Tenente-Coronel Carlos Gomes Teixeira, rezeando ter cometido alguma falta ao agradecer a todas as pessoas e entidades que se manifestaram por altura do seu falecimento, vem por este meio pedir muita desculpa e manifestar-lhes o seu reconhecimento.

Em louvor da Mãe de Deus e para glória da Cidade de Aveiro

Correm as lágrimas pelas faces de alguns.

A multidão desfilou a rezar e a cantar, entrando também assim no Estádio de Mário Duarte e logo se dispondo nos lugares de cada arceprelado.

Já ali se encontravam as autoridades distritais, entre elas os Presidentes e Vereadores de algumas Câmaras.

As crianças ocuparam e encheram toda a grande bancada do poente. Ao centro, por detrás da tribuna onde foi colocado o altar, ficaram os estandartes e, ao lado, o andor de Nossa Senhora, presidindo àquela assembleia magna dos fiéis da nossa querida Diocese de Aveiro, jovem ainda, mas que assim caminha, a pouco e pouco, para a estruturação da sua vida cristã, com verdadeiro sentido comunitário e eclesial.

O Senhor Bispo recebe os paramentos sagrados e sobe, com a mitra e o báculo, os degraus do altar. Tocam os clarins. Há um frémito maior nas almas. E' que, àquela hora, naquele local, sob a abóbada azul do céu, começa o Santo Sacrifício da Missa. Cristo vai estar presente, eterno e amável companheiro dos homens no vale das lágrimas.

Todos os presentes dialogam com o celebrante. Todos participam. Ao Evangelho, o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes faz a homilia, pondo em relevo a finalidade da concentração: homenagem a Nossa Senhora e jubilo da Diocese pelas Festas do Milenário de Aveiro. Reproduzimos as suas palavras na primeira página, com o título «Vós sois a Igreja!».

No momento do ofertório, aproximam-se do altar delegações de todos os arceprelados, conduzindo o pão e o vinho para a Santa Missa, velas acesas e flores. E' a unidade a construir-se e a desenvol-

Continuação da página 1

ver-se. E' a Diocese a tomar um só corpo e uma só alma.

Chega o momento da consagração e novamente se ouvem os clarins. Agora, em preito de homenagem ao Rei Imortal, inclinam-se as bandeiras. Quantos podem ajoelham no chão quente daquele terceiro de pugnans desportivas, agora quase terra sagrada pela unção religiosa que invade os corações.

Mais adiante, centenas de pessoas receberam a sagrada comunhão, — Cristo que se dá à fome e à sede de quem não quer morrer à mingua e ficar assim vencido e prostrado no caminho da vida.

Termina a Santa Missa. De joelhos diante da Imagem da Virgem, o nosso Venerando Prelado, como voz agradecida e suplicante de todos, faz a consagração da Diocese ao Imaculado Coração de Maria. Pede por tudo e para tudo. E tudo entrega no seu regaço maternal e carinhoso, — as pessoas e as coisas, os organismos e as instituições, as crianças, os jovens e os velhos, os ausentes e os doentinhos, os pobres e os pecadores, a vida e a morte, — a alma inteira da sua e nossa Igreja de Aveiro.

Fica ali a dois passos o Seminário de Santa Joana Princesa, — o solar bendito da Virgem Peregrina. Foi em Setembro de 1957 que Ela o deixou. E' a hora do regresso. E a Senhora regressa, ainda e sempre no meio do clamor dos seus filhos, entre o acenar saudosos dos lenços brancos, em apoteose final que encanta e deslumbra.

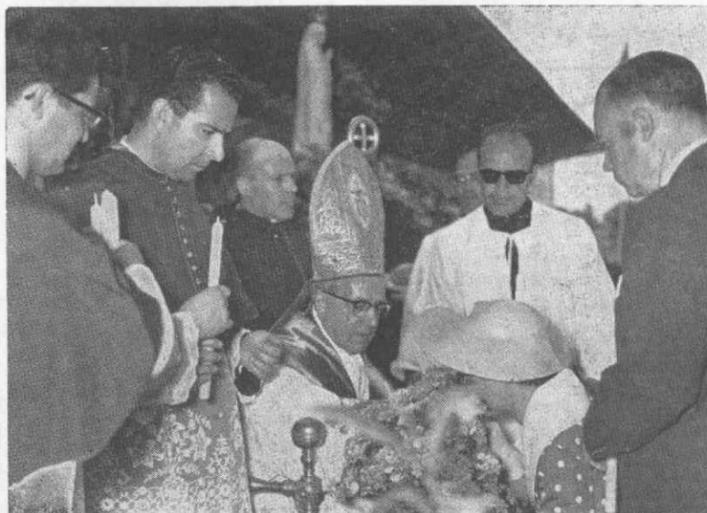
Já a vimos ontem no pequeno nicho aberto na parede da capela

do Seminário. Andou por aí a pregar a grande Mensagem. E a Mensagem é sempre a mesma: — Fazei tudo o que Ele vos disser. Ele — é Cristo Jesus, o Caminho, a Verdade e a Vida!

Agradecimento

A Comissão Organizadora da Concentração Diocesana manifesta publicamente o seu vivo agradecimento à Câmara Municipal de Aveiro, à Junta Autónoma do Porto, à Base Aérea de S. Jacinto, ao Regimento do Infantaria 10 e ao sr. Dr. José Gonçalo Soares Vieira pelos relevantes auxílios que lhe prestaram, sem os quais as cerimónias não poderiam revestir-se de tão grande solenidade e brilhantismo.

▼ No momento do Ofertório, quando os representantes do arceprelado de Aveiro se aproximam do Venerando Prelado



Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Maria Regina Marcela Levrador Quininha, esposa do sr. Dr. Cândido Quininha; Alberto de Oliveira Marques Ramos; e Luís Gomes da Costa.

Amanhã — D. Amélia do Bem, esposa do sr. Viriato Patrício do Bem; e Carlos Manuel, filho do sr. Manuel da Cruz e Sousa.

Dia 20 — João dos Santos Poça d'Água; e Álvaro dos Santos Ramalho.

Dia 21 — Maria Leonor de Albuquerque de Almeida Rino, filha do sr. António Massadas de Almeida Rino.

Dia 22 — D. Otilia Rosa da Silva Coutinho, esposa do sr. Alberto Rodrigues Coutinho; Manuel de Oliveira Fernandes.

Dia 23 — Dr.ª D. Maria Irene Valente Baptista Martins da Cunha, esposa do sr. Dr. Nelson Alexandre da Cunha Martins; D. Maria da Lourdes Ribeiro Madeira, esposa do sr. Eng.º Vasco José César Rego de Macedo Carvalho Ribeiro; Aníbal Ramos; e Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara de Aveiro.

Dia 24 — D. Maria Graziela Neto Brandão Lopes, esposa do sr. Jaime de Oliveira Lopes; D. Madalena de Jesus Figueiredo Furtado; D. Piedade de Oliveira Lopes; Tércio Guimarães; e António dos Santos Marcela.

PRAIAS E TERMAS

Encontra-se na Costa Nova, com sua família, o sr. Dr. Diniz Severo Correia de Carvalho, médico em Eixo.

QUEM VIAJA

A fim de frequentar um curso de verão para estrangeiros organizado pela Universidade de Pisa, encontra-se em Viareggio o estudante Guilherme Manuel de Oliveira Girão, do 4.º ano de Direito da Universidade de Coimbra, filho do sr. Dr. Manuel de Oliveira Girão, médico nesta cidade.

— Vimos em Aveiro o nosso assinante sr. Luís Ferreira Campanhã, residente em Lisboa.

ARNALDO ESTRELA SANTOS

Apresentou há pouco os seus cumprimentos de despedida na Câmara Municipal o sr. Arnaldo Estrela Santos, que durante 17 anos serviu como Vereador, esteve durante 6 anos na presidência da Comissão de Turismo e foi também vogal dos Serviços Municipalizados.

O sr. Dr. Alberto Souto, Presidente do Município, pôs em relevo as qualidades do antigo Vereador e a dedicação com que sempre, no exercício daqueles cargos, procurou servir Aveiro.

O sr. Arnaldo Estrela Santos veio também à Redacção do «Correio do Vouga» agradecer a colaboração que lhe prestámos.

Gratos por esta gentileza, fazemos votos pela sua saúde e felicidades.

CASAMENTO

Reelizeram o seu casamento na Sé Catedral, no passado domingo, a sr.ª D. Crisanta Marilla Fortes Graça, filha da sr.ª D. Guiomar de Naia Fortes e do sr. Evaristo dos Reis Graça, e o sr. Rui Manuel Duarte dos Santos Paula, filho da sr.ª D. Maria de Jesus Duarte e de Elias dos Santos de Paula, já falecido.

Presidiu à cerimónia e dirigiu uma

alocução aos noivos o nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo.

Foram padrinhos: da noiva, a sr.ª D. Maria Ermelinda do Vale Guimarães e Oliveira e o sr. Dr. Querubim Guimarães; do noivo, a sr.ª D. Celeste dos Santos Neto e o sr. Carlos Augusto Rodrigues do Vale Guimarães.

O noivo é empregado na «Gráfica do Vouga», onde a noiva também até há pouco trabalhou.

Em casa do irmão do noivo, na Beira Mar, foi servido um almoço a numerosos convidados, alguns dos quais brindaram pelas felicidades do novo lar.

Também sinceramente lhe desejamos todas as venturas.

GASPAR ALBINO

Com a honrosa classificação de 14 valores, completou o 7.º ano do curso liceal o distinto artista e nosso colaborador Joaquim António Gaspar de Melo Albino, cuja aplicação ao estudo e notável força de vontade merecem admiração e louvor.

Felicitemos vivamente o bom e dedicado amigo, com votos pelos seus contínuos triunfos.

VIDA ESCOLAR

Alunos dispensados do exame do 2.º ano — primeiro ciclo — por terem obtido na frequência do 1.º ano 14 ou mais valores de média final e na frequência do 2.º ano igual média sem qualquer negativa em cada um dos períodos desses anos:

Com 15 valores: João Sousa de Oliveira e Silva, António Manuel Vieira da Silva, João Mendonça Peres da Rosa, Maria Benedita Lemos Moreira Campos, Maria Esmeraldina de Moura Ramôa Ribeiro.

Com 14 valores: — António Amadeu Terra Ferreira Bastos, João Fernando Pontes Amaro, João Manuel Tavares Barreto, Eduardo Manuel Freire Marques de Sá, Maria Laura Rocha Dias, Elvira Maria das Neves Almeida.

5.º ANO

Alunos dispensados do exame do 5.º ano — segundo ciclo — por terem obtido na frequência do 3.º e 4.º anos 14 ou mais valores de média final e na frequência do 5.º ano igual média sem qualquer negativa em cada um dos períodos desses anos:

Com 16 valores: Armando Manuel Freitas da Costa Castela, Dinis Gomes de Magalhães dos Santos.

Com 15 valores: — João José da Graça Pinguelo.

Com 14 valores: Maria Guilhermina Gomes Teixeira, Maria Helena de Almeida Lourenço da Costa.

Alunos mais classificados do Liceu Nacional de Aveiro no ano lectivo de 1958/59:

1.º ANO

Com 16 valores: — Maria Manuela Caniça de Seica Neves, João Manuel de Almeida S. de Carvalho.

Com 15 valores: — Maria Elisete Coelho Lourenço, Maria Luísa Ferreira Pereira, Maria Helena da Cruz Coelho, Ana Teresa de Melo Fonseca, António Alberto Cadillon Marques Romão, Manuel Marques Pinto Machado de Almeida, Alvaro Joaquim de Sousa Alvares Quintela, Domingos Freire Cardoso, Maria Manuela de Lemos Barreto Sacchetti.

Com 14 valores: — Ana Luísa Tavares de Sá, Ana Paula Brás Abrantes, Maria Arlete Pereira Nunes, Maria de Fátima Coutinho S. Brandão, Maria Lúcia Soares da Conceição, Eunice de Almeida Malaquias, Maria Armanda Pinto Francisco, António José de Castro Bagão Félix, Luís Mário Limas Belmonte Pessoa.

3.º ANO

Com 15 valores: — Maria Joana Gaspar de Melo Albino, António Soares Redes.

Com 14 valores: — Lucília Gonçalves Vieira Marinho, Rosa Maria Morlégua Velho, Alvaro Ramalho de Melo Albino, Luís Ourique Martins Carneiro, Duarte de Jesus Machado, José Manuel Machado Pinho Duarte.

4.º ANO

Com 15 valores: — Fernando Manuel Ramôa Cardoso Ribeiro, José João de Abreu Neto, Maria Celeste Marques dos Santos, Maria Teresa Freire Marques de Sá, Carolina Augusta Ferreira Rodrigues, Carlos Manuel Guades de Melo Leitão, João Carlos Pais Braga, Vitor dos Santos Fernandes Maria de Saude Ferreira Pinto, Rosa Maria Vidal Pinho.

FARMÁCIA MORAIS CALADO



(Sala de espera)

Esta FARMÁCIA está considerada a melhor das províncias. A sua organização e o seu enorme sortido garantem

CONFIANÇA, ESCRÚPULO e RAPIDEZ
Tem pessoal próprio para entrega de medicamentos ao domicílio. Telefonando para UM-QUATRO-NOVE as suas ordens serão prontamente atendidas.

Confie a sua saúde ao serviço da

FARMÁCIA MORAIS CALADO
RUA DE COIMBRA 13 — TELEFONE 23949 — AVEIRO
Cintas Medicinais e Meias Elásticas

1955

ARMÉNIO

ao comemorar o 4.º Aniversário da abertura da sua 1.ª loja manifesta a sua gratidão pela preferência dispensada pelos seus cada vez mais numerosos e dedicados clientes, prometendo continuar a

SERVIR BEM
para SERVIR SEMPRE

PREÇOS MÍNIMOS = PREÇOS FIXOS

1959

Frangos para assar

Carne deliciosa, qualquer tamanho. Aviação da Q ta de S. Romão, Tel. 22506,

AVEIRO

Loja

Aluga-se, num gavelo situado no melhor local da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 99, podendo servir para «Stand», farmácia, livraria, sapataria, café ou cervejaria, ou outro ramo de negócio.

Pedir informações na Avenida Dr. L. Peixinho, n.º 103, em Aveiro

Conselho de Amigo:

No caso de lhe cair o luto em casa, prefira a Agência Funerária Ferreira da Silva, Tel. 22415 — Esgueira — Aveiro, que lhe resolve todos os assuntos e com grande economia.

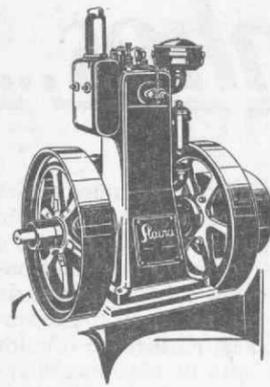
Já experimentou um brandy **DELAFORCE** com Soda ou Ginger Ale?



Faça isso hoje mesmo...

BRANDY

DELAFORCE



Diesel
Slavia

BAIXA ROTAÇÃO

Resolverá o seu problema da Força Motriz 5 a 15 CV

Entregas imediatas em n/ armazéns

Centenas de referências em todo o País



MAQUINAS DE PRECISAO LDA.
ENGENH. J. D'ARRAGA DE TAVARES
LISBOA — RUA DA BOA VISTA, 45-49 — TELEF. 666086-7
PORTO — RUA DE SANTA CATARINA, 653 A 663 — TELEF. 28720
LUANDA — RUA DIREITA DE LUANDA, 150 — TELEF. 4232-C. P. 304

Mais de 40 anos de experiência...
Em feridas infectadas
FURÚNCULOS E ANTRAZES
PASTA "SANO"
CONTRA A FURÚNCULOSE
LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS.



Terreno

Vende-se cerca de 1450 m² entre a rua do Gravito e Seixal, bom para construções.
Ofertas a João A. Viana, Av. João XXI — 19 — 3.º Dt.º Lisboa.

Farmácia

Em Ilhavo, vende-se ou dá-se de arrendamento.
Falar nesta Redacção.

FÁBRICA ALELUIA
AVEIRO

PAINES COM IMAGENS
AZULEJOS LOUÇAS

Afaste a morte do seu galinheiro

Vacine as suas aves. Tudo para manter as aves de perfeita saúde, no

Aviário da Quinta de S. Romão
Av. Dr. Lourenço Peixinho — Telef. 22506
AVEIRO

Torne a sua casa e os seus produtos conhecidos anunciando no

Correio do Vouga

Agência Predial

Compra e venda de propriedades. Empréstimos sobre hipotecas. Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.
AVEIRO
Residência: Taipa — Costa do Valado

Passa-se

Merceria e vinhos, com casa de habitação, muito bem localizada. Nesta Redacção

Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L. da

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
Telefone 22940
AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Av. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.1º
(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Armando Seabra

Médico especialista

Doenças de Ovidos, Nariz, Garganta e Boca

Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18 h.

Av. Lourenço Peixinho, 64 — Tel. 22291

Res.: R. 1.º Visconde da Granja, 2 — Tel. 23724

AVEIRO

Dr. J. RIBEIRO BREDÁ

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716
Residência 22351
AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Assistente da Faculdade de Medicina
Clínica Cardiológica

Após estágio em clínicas da especialidade em Paris, retomou as suas actividades no dia 8 de Julho.

Em Aveiro:

No Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º Esp. às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

No Hospital da Misericórdia às segundas e sextas, às 14 horas.

Em Ilhavo:

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

CAMILO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias

CONSULTAS

De manhã — às Segundas, Quartas e Sextas, das 10 às 12 horas
Da tarde — todos os dias das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esp.

Telef. 23581 — AVEIRO

Res. — Av. Salazar, 52 rjch - D.1º

Dr. João de Oliveira e Silva

Professor Catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra

Consultas de endocrinologia e psiquiatria às 3.ªs feiras e 6.ªs feiras, a partir das 15 horas, no consultório do Dr. Joaquim Henriques, Avenida Dr. Lourenço Peixinho.



Sabe colher peras?

O mercado moderno exige frutos são e perfeitos! — verdade proclamada em congressos e outras reuniões da especialidade e verificada pelas manifestações do consumidor. Ainda há poucos anos esta exortação forneceu justamente matéria para a realização de uma magna assembleia onde compareceram técnicos, pomareiros a negociantes, que apreciaram pormenorizadamente aspectos essenciais da pomicultura e seu comércio, desde a organização da produção até à colheita, acondicionamento e estudo das melhores condições de venda para a nossa fruta.

A fotografia é suficientemente elucidativa no que se refere à melhor forma de colheita dos frutos, devendo os fruticultores interessados em mais esclarecimentos dirigir-se ao organismo regional da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas mais próximo, que lhes prestará toda a assistência técnica.

Encontro de Pastoral Catequística

A Comissão Diocesana de Catequese, sob a orientação do nosso Venerando Prelado, vai promover um Encontro de Pastoral Catequística destinado aos sacerdotes que trabalham na vida paroquial. O encontro realiza-se nos dias 31 de Agosto e 1 de Setembro, no Seminário de Aveiro. Os problemas a estudar no Encontro são: Pastoral de conjunto; A Catequese e a Família; A Catequese e a Escola; A Catequese e a Liturgia; O Problema da Adolescência, Recrutamento e Formação de Catequistas.

A margem dos problemas principais serão estudados outros assuntos, como organização de catequese (uniformidade de acção no plano diocesano), movimento nos últimos anos, etc..

Virão colaborar nos trabalhos alguns Secretários Diocesanos de Catequese do país, sacerdotes com experiência pastoral, um professor primário, etc..

O Secretariado Diocesano vai enviar brevemente a todos os sacerdotes o programa-convite. Desde já o mesmo Secretariado recebe inscrições.

Monumento a Nossa Senhora

Anónima	10\$00
Um assinante do «Correio do Vouga»	20\$00
Freguesia do Bunheiro	200\$00
Anónimo	10\$00

(continua)

VÓS SOIS A IGREJA!

Continuação da página 1

mem a verdadeira liberdade de filho de Deus; difunde as regras da moral evangélica e aproxima a humanidade numa doação total ao Bem comum. A Igreja passa no tempo mas transcende-o, porque é eterna; é terrestre, enquanto anima de sobrenatural o temporal, mas não se fixa nas suas fórmulas nem nas suas estruturas; assimila as civilizações e abençoa-as, enquanto estas reconhecem a supremacia do Criador e se orientam pela sua lei de amor; rasga os horizontes do infinito e diz ao homem que a vida só vale a pena viver-se quando impregnada do sentido escatológico que em Deus encontra a sua consumação e o seu fim único; abre caminho à humanidade que peregrina em direcção à terra prometida, sob o báculo do Supremo Pastor, qual Moisés à frente do povo eleito em direcção à Terra da Promissão.

A Igreja exerce a sua influência transformadora e elevante, cria o clima espiritual, dentro do qual respiram até aqueles que julgam não serem cristãos. Todos somos usufrutuários dos benefícios da Igreja de Jesus.

A Diocese Aveirense quis colaborar nas Festas Milenárias com a nota religiosa, para dizer à cidade o seu «Amen», numa corroboração consciente destas comemorações jubilosas, e impetrar do Senhor, que guarda a cidade, as bênçãos mais fecundas para os seus habitantes, para as suas instituições, para o seu presente e para o seu futuro.

Estai comigo, amados diocesanos, junto do altar de Deus, para exaltar a Bem-aventurada Virgem Maria e para celebrar as glórias da cidade.



Esclarecimento

Chegou ao nosso conhecimento que uma senhora, dizendo-se da Administração do «Correio do Vouga», se permitiu telefonar a algumas famílias desta cidade solicitando qualquer auxílio para despesas extraordinárias do jornal e informando que, no caso de bom acolhimento, esses subsídios seriam procurados por duas raparigas da J. O. C.

Vimos esclarecer que isto se passou sem o mínimo conhecimento da nossa parte e que não temos absolutamente nada com o assunto.

Somos mesmo levados a crer que se trata de autêntica burla ou de coisa mais grave ainda, o que lamentamos e reprovamos com a maior energia.

A NOSSA MISSA

19 — Nono domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª Or. de S. Vicente de Paulo, Gl., Cr. Pref. da SS.ma Trindade. Cor branca.

20 — S. Jerónimo Emiliano, Confessor. Mis. pr., 2.ª or. de S.ta Margarida. Cor branca.

21 — S.to Anjo aa Guarda de Portugal. Mis. pr., 2.ª or. de S.ta Praxedis. Cor branca.

22 — S. Maria Madalena. Mis. pr. Cor Branca.

23 — S.to Apolinário, Bispo e Mártir. Mis. pr., 2.ª or. de S. Libório. Cor vermelha.

24 — Sexta-feira. Mis. da dom. ant., sem Gl. nem Cr., 2.ª or. de S.ta Cristina, Pref. comum. Cor verde.

25 — Mis. de S.ta Cristina, 2.ª or. do dom. ant. Cor Vermelha.

26 — S. Tiago, Apóstolo. Mis. pr., 2.ª or. de S. Cristóvão, Gl., Cr. Pref. dos Apóstolos. Cor Vermelha.

27 — S.ta Ana, Mãe de Nsa. Senhora. Mis. pr., 2.ª or. do décimo dom. dep. do Pentecostes, Gl., Cr., Pref. comum. Cor branca.



hérnia

O moderno método

MYOPLASTIC-KLÉBER

— não tem igual —

MYOPLASTIC, patente francesa, não é uma cinta vulgar, mas sim um verdadeiro «músculo auxiliar», sem mola e sem pelota, que reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar sem qualquer dificuldade,

Como se fosse com as mãos

A sua acção permanente, discreta e confortável não se explica com palavras. Venham pois fazer o ensaio junto do especialista do

Institut Herniaire de Lyon (França)

que faz demonstrações em Portugal desde 1949, nas Farmácias depositárias mencionadas abaixo. É absolutamente gratuito.

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra

DIA 28 DE JULHO

S. JOÃO DA MADEIRA — Farmácia Laranjeira

DIA 29 DE JULHO

PORTO — Farmácia Sousa Soares, L.ª — Rua de Santa Catarina, 141

DIA 30 DE JULHO

Sindicato da Construção Civil

Em 1957, o Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil do Distrito de Aveiro concedeu, em assistência e previdência e outros benefícios, a quantia de 117.500\$30, importância paga em subsídios por doença, radiografia, hospitalização, invalidez, morte e ainda livros escolares para os filhos que frequentam a escola primária.

A receita proveniente das cotas recebidas dos sócios, durante o mesmo ano, foi de 180.610\$00.

Presentemente, o Sindicato concede subsídios por invalidez a 34 operários inválidos.

Assistentes da Acção Católica

Estarão em Fátima, durante a próxima semana, alguns Assistentes da Acção Católica da Diocese de Aveiro, que ali estudarão, com outros de todo o País, diversos problemas que interessam ao aperfeiçoamento e desenvolvimento dessa providencial cruzada de apostolado cristão.

Casa

Arrenda-se para fins comerciais, na Chave — Gafanha da Nazaré.

Trata João Mário Balacó Corujo, no mesmo local.

Relojoaria Campos

ao serviço da relojoaria

Frente aos Arcos — AVEIRO - Tel. 710

Agência: OMEGA e TISSOT

Pretende-se:

CASA, ou andar independente, com 5-6 divisões na área da cidade, de Agosto em diante.

RETORNO, de Leiria para Aveiro, mudança de casa, cerca de 2000 quilos, na 1.ª quinzena de Agosto.

Informações e preços para: Justino Augusto de Almeida Escola Industrial de Leiria

Cadela

Precisa-se para CRIAR NHADA. Paga-se o empréstimo. Telefonar para 22615—AVEIRO.

VENDEM-SE

Uma casa de 1.º andar, na Travessa de Sá, n.º 1 e um armazem pegado com o n.º 14. Falar no local.

Criada

Todo serviço, saiba cosinhar, precisa casal sem filhos. Aqui se informa.

INACREDITÁVEL

Ferros eléctricos a 79\$50
Passadeira oleada a 11\$00
Passadores legumes a 45\$00
Faqueiros inox 36 p. 170\$00

Só é possível na

Casa das Utilidades

Precisa-se

Directora-Técnica, para Farmacia, em ILHAVO.



CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 2

— 1.º César Vieira Resende (Vagos); 2.º José Rodrigues Tavares (Aveiro); 3.º Mário Martins Magalhães (Aveiro); 4.º José Simões (Ilhavo).

Findas as provas, a «Shell Portuguesa», a quem se deve grande parte da realização deste certame, ofereceu, no refeitório daquele estabelecimento de ensino, um almoço, durante o qual foram distribuídos os numerosos prémios em dinheiro e taças, destacando-se entre estas a «Taça Governo Civil», a «Taça Câmara Municipal» e a «Taça Milenário».

Durante o repasto, usaram da palavra os srs. Eng. Ventura da Cruz, pela organização; Daniel Poleteiro, e o Presidente do Município, sr. Dr. Alberto Souto. Puseram em destaque o alcance da iniciativa, congratulando-se com o brilho das provas, e fizeram votos pelas prosperidades da lavoura no distrito de Aveiro.

O Senhor Ministro da Economia visitou Aveiro

Quase no final do «Concurso de Tractoristas», deu entrada inesperadamente no recinto do Liceu, onde aquele certame se desenrolava, o sr. Ministro da Economia, que se fazia acompanhar de sua esposa.

Depois de cumprimentado pelas autoridades presentes, aquele ilustre membro do Governo assistiu ao às restantes provas. Em seguida, acompanhado pelos srs. Governador Civil e Presidente da Câmara e outras individualidades, o sr. Eng. Ferreira Dias visitou as Exposições Industrial e Agro-Pecuária, tendo manifestado vivamente o seu apreço pelo que lhe foi dado presenciar naqueles dois certames com palavras de louvor para os organizadores. Sua Ex.^a retirou de Aveiro, em seguida, verdadeiramente encantado.

I Exposição Filatélica de Aveiro

A Comissão das Festas do Milenário de Aveiro acolheu com muita simpatia a ideia sugerida pela Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos de se realizar uma exposição filatélica integrada no programa das comemorações jubilares. Assim, vai realizar-se nesta cidade, de 22 a 30 de Agosto, a I Exposição Filatélica de Aveiro, que estará abert-

ta ao público no Liceu Feminino.

O certame terá um carácter distrital, pois a ele só poderão concorrer filatelistas naturais ou residentes no nosso distrito, atribuindo-se-lhe uma finalidade primordialmente divulgadora, pelo que se dispensará a melhor atenção a todos os coleccionadores iniciados ou que como tal se considerem.

Sabemos que os organizadores não se têm poupado a esforços para a consecução do êxito do certame, encontrando bom acolhimento tanto nas entidades oficiais como nas pessoas particulares. Contam já com as participações da Administração Geral dos C. T. T. e do Ministério do Ultramar e ainda com a adesão de muitos coleccionadores.

As inscrições podem fazer-se até ao fim do mês corrente e o material a expor deverá estar em poder da comissão executiva o mais tardar até ao dia 12 de Agosto.

Daremos oportunamente mais notícias sobre este acontecimento, fazendo votos, desde já, para que ele resulte e seja um número condigno das festas aveirenses.

Marcha Milanesa

A Marcha Milanesa realiza-se, como está anunciado, na noite de 25 do corrente, e será por certo um espectáculo cheio de cor, de movimento e de vida.

Gigantones e cabeçudos, acompanhados dum grupo de Zés-Pereiras, farão o percurso estabelecido, prevenindo o público da aproximação da marcha. Esta abrirá com 3 cavaleiros-arautos, montando corcéis ajazados, seguindo-se um grupo alacre de gentis meninas.

Desfilarão depois 14 carros alegóricos iluminados, com ocupantes vivos que queimarão fogo de bengala e sustentarão combate de serpentinhas.

Todos os carros serão acompanhados de figuras caricaturais luminosas, em número de 220, alusivas à representação de cada um.

Também se incorporarão as duas bandas de música locais e os dois ranchos com as suas orquestras.

A Marcha Milanesa sai da parada do Quartel de Cavalaria 5 e segue depois o seguinte itinerário: Ruas do Carmo, do Gravito e de Manuel Firmino, Largo da Apresentação, Rua do Sargento Clemente de Moraes, Praça do Peixe, Travessa do Lavadouro, Largo do Rossio, Ruas do Dr. Barbosa de Magalhães, de João Mendonça e de Viana do Castelo, Avenida do Dr. Lourenço Peixinho — lado ascendente até à Rua de Arnelas — Rua de Arnelas e Quartel de Cavalaria 5.

— A comissão organizadora pede a todos os proprietários de automóveis o favor de não estacionarem nas ruas do percurso depois das 20 horas do dia 25.

Exames de Admissão ao Liceu

Realizam-se na segunda e terça-feira próximas, nos dois edifícios da cidade, as provas escritas dos exames de admissão ao Liceu, às quais se apresentarão 922 candidatos.

Te Deum

O Te Deum de encerramento das comemorações milenárias realiza-se no próximo dia 26, domingo, às 17,30, na Sé Catedral, com uma oração congratulatória pelo Venerando Arcebispo de Évora, Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro.

A parte coral será desempenhada por 45 figuras — 30 vozes e 15 instrumentistas — sob a regência do Prof. César de Moraes, do Porto.

Importâncias subscritas

(Continuação)

José de Matos Bandarra, 300\$00; Joaquim Soares de Sousa Baptista, 1 000\$00; Banco Regional de Aveiro, 3.500\$00; Alfredo Esteves, 500\$00; Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, 500\$00; Empregados do Banco Regional de Aveiro, 475\$00; Boia & Irmão, 1.000\$00; Lactínicos de Aveiro, L.da, 200\$00; Mercantil Aveirense, L.da, 1.000\$00; Ernesto Correia dos Santos, C., 1.000\$00; Café Trianon, 1.000\$00; João da Costa Belo, Filho, 500\$00; Manuel dos Santos Gamelas, 1.000\$00; Tavares, Ferreira, Filhos, Sucr., 2.000\$00; Café Avenida, 700\$00; Empresa Cerâmica Vouga, L.da, 3.000\$00; Centro

Comercial de Aveiro, L.da, 400\$00; Sociedade Artibus, L.da, 1.000\$00; Distribuidores de Cerveja do Vouga, L.da, 1.000\$00; Armazéns de Aveiro, L.da, 1.000\$00; Paula Dias, Filhos, Sucr., 1.000\$00; Lista de subscritores da Escola Industrial e Comercial de Aveiro, 815\$00; José Pires Soares — Brasil, 200\$00; Lista de vários subscritores, 1.060\$00; Oficiais e Sargentos do Reg. de Inf.º 10, 1.020\$00.

(Continua)

Sessão de Cinema no Grémio do Comércio

Realiza-se na próxima segunda-feira, dia 20, no salão nobre do Grémio do Comércio, uma sessão de cinema com as seguintes películas:

- Arquitectura Portuguesa.
- As Grandes Barragens do Douro.
- A Visita da Rainha Isabel de Inglaterra a Portugal - (colorido).
- Manifestação das Mulheres Portuguesas a Salazar.
- Mensagem de Fátima.

Poderão assistir à sessão todas as pessoas interessadas.

Pela Capitania

Movimento marítimo

Em 9, vindo de Lisboa, com 770 toneladas de gasolina, entrou o navio tanque «Cláudia», que regressou àquele porto, no dia seguinte, em lastro.

Em 11, entrou o rebocador «Rio Vez», procedente de Viana do Castelo.

Em 12, entrou, vindo de Hamburgo, com 270 toneladas de bacalhau, o arrastão alemão «Hermann Krone», e saiu, para Viana do Castelo, o rebocador «Rio Vez», com dois batelões a reboque.

Em 13, entrou o arrastão alemão «Hugo Homann», procedente dos mares da Groenlândia, com 300 toneladas de bacalhau fresco.

Em 14, saiu para o mar, para prestar assistência ao arrastão costeiro «Levanco», avariado ao largo da costa, o rebocador «Foz do Vouga».

Actividade dos Estaleiros

Os estaleiros da região de Aveiro constroem, neste momento, 2 batelões de ferro, 4 traineiras para a sardinha e 3 arrastões costeiros.

Serviços de Pilotagem

A partir de 15 do corrente, o equipamento radiotelefónico dos Pilotos da Barra, recentemente instalado, passa a manter escuta à navegação que demande a barra de Aveiro, em 2182 Kc/s e às horas legais seguintes: das 9,5 às 9,15, das 11,5 às 11,15, das 15,5 às 15,15 e das 17,5 às 17,15.

Pelo Seminário

Um grupo de alunos do Seminário de Aveiro visita, durante a próxima semana, S. Tiago de Compostela e outras terras da Galiza.

A excursão é acompanhada por alguns professores.

Igreja do Carmo

Amanhã celebra-se nesta igreja a festa de Nossa Senhora do Carmo.

Às 9,30 h. haverá Missa solene. De tarde, pelas 4,30 h., exposição, terço, sermão pelo rev. Padre Frei Gil, e bênção.

Desde o meio-dia de hoje, sábado, até à meia-noite de domingo pode ganhar-se o Jubileu Carmelitano, isto é, tantas indulgências plenárias quantas visitas se fizerem a esta igreja. Em cada visita é preciso rezar 6 Pai Nossos, 6 Avé-Marias e 6 Glórias.

Programa dos próximos dias

Além dos Campeonatos de Remo, dos quais noutro lugar damos o programa, as festas milenárias incluem nos próximos dias os seguintes números:

DIA 18 — SÁBADO:

Às 22 horas — Em estrados no canal central: Exposição dos Ranchos de «Caxinas», de Vila do Conde, e da «Rua de Além», de A'gueda.

— Iluminações

— No Teatro Aveirense: Baile de Gala

Às 24 horas — Sessão de fogo de artifício. Pirotécnico: David Correia Alves, de Aradas, Ovar.

DIA 19 — DOMINGO:

Às 10 horas — Recepção à excursão de Coimbra (ver notícia na última página).

Às 15 horas — No Clube dos Galitos: Inauguração do Salão Internacional de Fotografia, promovido pela Secção Fotográfica do mesmo clube. (Ver notícia na página 2).

Às 21,30 horas — No recinto da Exposição Industrial: Exposição do Rancho da Póvoa do Varzim.

Às 22 horas — Iluminações.

Às 22,30 horas — Em estrados no canal central: Exposição do Rancho «Esticadinhos», de Cantanhede.

Às 24 horas — Sessão de fogo de artifício. Pirotécnicos: Silva & Filhos, de Viana do Castelo.

DIA 21 — TERÇA-FEIRA:

Às 21,45 horas — No recinto da Exposição Agro-Pecuária: Concertos pelas Bandas de S. Tiago de Ribã Ul e dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo.

Às 22 horas — Iluminações.

DIA 22 — QUARTA-FEIRA:

Às 19 horas — No Canal das Pirâmides: Regatas Populares, organizadas pelo Sport Clube Beira Mar.

DIA 23 — QUINTA-FEIRA:

Às 21,45 horas — No recinto da Exposição Industrial: Concertos pelas Bandas de Pinheiro da Bemposta e Vaguense.

— No Teatro Aveirense: Serão para Trabalhadores, organizado pela F. N. A. T.

Às 22 horas — Iluminações.

DIA 25 — SÁBADO:

Às 21,45 horas — Desfile da Marcha Milanesa (Ver notícia noutro local desta pág.)

Às 22 horas — Iluminações.

Às 24 horas — Sessão de fogo de artifício. Pirotécnico: Silva & Almeida, de Vale de Cambra.



O BEIRA MAR ficou campeão...

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA DEZ

com a conquista do título da III Divisão Nacional.

Finalistas eram o Beira Mar e o S. L. Olivais. No tapete verde do Estádio Municipal de Leiria, magnífico parque desportivo que o vestuto castelo mourisco domina lá das alturas, eles iriam lutar pela posse do ambicionado título que tão bem lhes assentaria para remate feliz de carreiras invulgares na presente temporada.

Mas os rapazes de Aveiro, mais perfeitos, mais cheios de alma, desejando trazer uma oferta à sua festiva cidade que tanto os tem acarinhado, lutaram, lutaram mais e venceram os valorosos e correctos adversários.

Se lá longe, na verde Leiria, pérola cintilante do mar que o nosso Rei Lavrador tanto estimou, havia festa, na Veneza de Portugal essa alegria era ainda maior. Vivas ao Beira Mar se ouviam por todos os la-

dos, e as gentes de fora compreendiam no olhar dos avei- ronses a alegria e a felicidade de que se achavam possuídos. E muita gente, milhares de pessoas se juntaram frente à sede do clube para receberem a caravana futebolística.

Esta fez a sua entrada na cidade cerca das 22 horas, ruidosa, louca de contentamento. Eram dezenas e dezenas de automóveis e autocarros, com bandeiras amarelo-negras. O delírio foi enorme. Os jogadores beiramaristas apareceram empunhando a taça de campeonatos. Eles, que deviam seguir para Lisboa para aí defrontarem o Sporting, deram uma saltada a Aveiro, accedendo de boa vontade ao sacrifício que alguém lhes pediu.

Alta noite, a festa ainda continuava, edição fiel do dia 31 de Maio.

Honra ao Beira Mar, parabéns a Aveiro!

FUTEBOL

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA TRÊS

ta, fazendo um tento de esplêndido efeito.

Após este golo o Olivais contra-ataca e um minuto depois a trave da baliza à guarda de Violas defende um forte remate.

O Beira Mar inexplicavelmente começa a consentir domínio dos adversários, pois, quando estes atacam, recuam na sua frente até ao reduto defensivo, provocando perigo.

E assim decorre a 1.ª parte, com domínio territorial do Olivais e contra-ataques do Beira Mar, perdendo ambas as equipas boas oportunidades de golo.

Mas aos 40 m. Pataca, atirando de fora da grande área, sem grande convicção, faz o primeiro golo do Olivais com a colaboração de Violas, que deixa passar a bola por baixo de si.

Este resultado da primeira metade aceita-se.

A segunda parte começou praticamente com o segundo tento do Olivais. Gonçalves centra uma bola que Artur capta e remata, levando o esférico a bater da parte de baixo da barra e vindo ao solo.

Após a marcação deste golo, Artur lesionou-se, pois um seu colega de equipa, ao felicitá-lo, derrubou-o e caiu-lhe por cima.

O empate surge 6 m. depois. Mota conduz a bola e lança a Correia que, driblando o guarda redes, atira a contar.

Aos 18 m. Raimundo faz um centro e Balby falha a interceptação, deixando a baliza deserta, mas Correia, que recebeu o centro, atira precipitadamente por cima da baliza.

O Olivais ainda reage e obriga o Beira Mar a conceder 2 cantos, mas os avei-rensens estão senhores da situação e a todo o momento se aguarda a sua vitória.

Esta surge aos 35 m. e é autor do tento novamente Correia.

E com este golo achou-se o vencedor do encontro e o Beira é novo Campeão Nacional da III Divisão.

O Olivais a partir deste momento

quebrou e nada há mais a assinalar, senão o domínio constante e perigoso dos avei-rensens.

E o jogo termina com grande alegria dos adeptos do Beira Mar que vão ao rectângulo abraçar os seus jogadores.

Depois de receber a taça, o Beira Mar dá uma volta ao campo, no que é acompanhado pela equipa lisboeta, numa atitude muito simpática.

A vitória coube à equipa que melhor actuou.

Se, na primeira parte, a turma do Olivais deu a impressão de maior domínio, este foi consentido pelo Beira Mar, mas o perigo rondou as duas balizas e as oportunidades perdidas equiparam-se.

A segunda parte, porém, pertenceu inteiramente à equipa de Aveiro, o que lhe dá merecimento à vitória final.

A arbitragem teve muitos erros e diversidade de critérios no julgamento das faltas, sendo o Beira Mar a equipa mais prejudicada.

★

EM LISBOA

Sporting (Reservas) 3
S. C. Beira Mar 0

Convidada pelo Sporting C. de Portugal, a equipa de honra do S. C. Beira Mar, ostentando já a título de Campeã Nacional da III Divisão, deslocou-se a Lisboa para, na passada 3.ª feira à noite, disputar um encontro de futebol com a equipa de reservas daquele Clube, campeã de Lisboa, na festa de homenagem ao jogador Leonino Osvaldino.

A turma sportinguista, mesclada de elementos da primeira categoria, venceu a equipa aveirense por 3 bolas a 0, com 0-0 ao intervalo.

O Beira Mar fez um jogo agradável na primeira metade, mas, na segunda parte, a substituição de 7

elementos fê-lo perder a homogeneidade que tem sido um dos principais trunfos da equipa, sofrendo então 3 tentos sem resposta.

O resultado em nada deslustra a turma aveirense, pois, além do reconhecido valor do adversário, há que atender a razões de ordem vária que muito se devem ter feito sentir nos atletas avei-rensens: a saturação e cansaço próprios de um campeonato longo e difícil; o campo relvado; a estreia em jogos nocturnos e a magestade do Estádio de Alvalade.

No entanto, a impressão deixada foi boa.

As equipas atinharam:

Beira Mar — Violas, Evaristo e Piteira; Ribeiro, Liberal e Hassan Aly; Raimundo, Mota, Correia, Calisto e Marcelo.

Sporting — Carvalho, Valente e Mesquita; Ferreira Pinto, Osvaldinho e Juca; Carlitos, Oscar, Fernando, Pompeu e Marais.

Pelo Beira Mar actuaram ainda Norberto, Brandão, Brito, Marcelo, Arturo (Barreirense), Amândio (Belenenses) e Coutinho (Marinhense).

E pelo Sporting: Galaz, Pimenta e Bispo.

Arbitragem de Guilhermino Lemos, de Setúbal.

Provas Internacionais de Pesca Desportiva no Rio Lis

O Sport Lisboa e Benfica, com a colaboração da Câmara Municipal de Leiria e da Comissão Municipal de Turismo, organiza este ano, no rio Lis, duas importantes provas desportivas. A Taça de Portugal será disputada em 1 de Agosto por equipas nacionais e estrangeiras. No domingo seguinte, 2 de Agosto, realiza-se o «I Concurso Internacional de Pesca Desportiva no rio Lis», prova individual e por agrupamentos de clubes, nacionais e estrangeiros.

Conta-se, desde já, com a participação certa das equipas da Espanha, França e Itália, e com a adesão de algumas outras nações. Deverá reunir-se no Lis uma meia centena de desportistas estrangeiros e algumas centenas de nacionais.

Toda a correspondência relativa às provas internacionais, acima referidas, pode ser enviada, sob a designação «I Concurso Internacional de Pesca Desportiva no rio Lis», para:

— Secção de Pesca Desportiva do Sport Lisboa e Benfica, Largo Jardim do Regedor, n.º 9 — Lisboa
— Comissão Municipal de Turismo — Leiria.

ANDEBOL DE 7

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA TRÊS

ram-se com todo o entusiasmo e saber, proporcionando à assistência um bom espectáculo.

Estão de parabéns os esforçados dirigentes do andebol beiramarense, assim como está de parabéns a nossa cidade, porquanto os visitantes levaram para a sua formosíssima Corunha as melhores impressões desta visita, tanto no que diz respeito à maneira fidalga como foram recebidos, como no que se refere às belezas da cidade.

★

Antes do jogo os dirigentes do Beira Mar ofereceram aos seus congéneres espanhóis o tradicional barco moliceiro e aos atletas foram entregues barricas de ovos moles pelos jogadores avei-rensens, aos quais o capitão da turma espanhola ofereceu um galhardete.

No fim do festival e na sede do Beira Mar foi oferecido aos visitantes um «Porto de Honra», ao qual também assistiu o director do «Norte Desportivo», sr. Joaquim Alves Teixeira.

Brindaram pelos progressos do andebol dos dois países e puseram em destaque o brilhantismo daquela memorável jornada a bem do desporto e da amizade luso-espanhola, os srs. Coronel Costa Moreira, Presidente da Direcção do Sport Clube Beira Mar, e Tenente-Coronel Abelardo Martinez, Inspector-Chefe da embaixada visitante. Alves Teixeira, a quem foi prestada significativa homenagem, bem como ao seu jornal, usou também da palavra, confessando-se encantado por tudo o que

lhe foi dado presenciar, e brindou pelas felicidades de todos os presentes e pelo progresso do andebol peninsular.

★

BEIRA MAR, 9
S. DA CORUNHA, 14

Sob a direcção do sr. Armindo Telo, de Aveiro, as equipas alinharam e marcaram:

Beira Mar — Loureiro, Pereira, Luís Maria, Oliveira (1), David, Cerqueira (3), Gamelas (4), Fausto, Graça (1) e Picado.

S. Corunha — Lugild, Casal (2), Almeida (6), Lopez, Cortiças (4) Niño (2), Vilariño, Sacristan e Amor.

Superioridade técnica e global dos espanhóis, às quais o Beira Mar ripostou da melhor forma, equilibrando por vezes a partida. O resultado, não fora a estupenda exibição do guarda-redes Lugild, sem dúvida a melhor que vimos em Aveiro até à data, seria menos pesado para os avei-rensens, onde Loureiro (no 2.º tempo), Cerqueira e Gamelas foram as principais figuras.

Arbitragem boa.

★

Antes deste encontro efectuou-se o Illiábium — Ac. Vareiro, que terminou com a vitória desta turma por 7-5.

José Naia



Na Tela

AMANHÃ:

Teatro Aveirense — Música, Fantasia e Amor. A' tarde e à noite. Para maiores de 12 anos.

Cine Avenida — Pecado de Amor. A' tarde e à noite. Para maiores de 12 anos.

TERÇA-FEIRA:

Teatro Aveirense — A garra

do Tigre. Para maiores de 17 anos. Apreciação moral: PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA:

Cine Avenida — A conquista da Glória. Para maiores de 12 anos. Apreciação moral: PARA TODOS.

CINE CLUBE DE AVEIRO

No próximo dia 24, pelas 21,30 horas, este Cine Clube exhibe, no Teatro Avenida, o filme «Sob o céu de Paris». Realização de Julien Duvivier e cujas principais personagens são interpretadas por Brigitte Auber, Jean Brochard, René Blancard, Paul Frankeur, etc.

GAZCIDLA

Campanha do Milenário de Aveiro

Durante a última semana da Exposição Industrial, a CIDLA oferece:

- 10% de desconto e 13 kgs. de gás a todos os novos consumidores, da cidade de Aveiro, que, firmando os seus contratos na respectiva Agência Central, adquiriram aparelhagem de fabrico nacional.
- Os antigos consumidores, da mesma cidade, beneficiam de 10% de desconto e 13 kgs. de gás, na compra de fogões ou espumentadores, também de fabrico nacional.

GAZCIDLA

A verdadeira chama do triunfo de cada lar



A primeira Encíclica do Papa João XXIII

O Santo Padre João XXIII acaba de publicar a primeira Encíclica do seu Pontificado. É um veemente apelo à paz entre os povos, à concórdia entre as classes sociais e à unidade entre os cristãos.

O extenso documento, escrito em latim, abre com as palavras que lhe dão o nome — « Ad Petri Cathedram » — e passa demoradamente em revista a situação da Igreja nesta época histórica. Sua Santidade manifesta a « doce esperança » de que projectado Concílio Ecuménico contribua para reconduzir ao seio da Igreja de Roma os cristãos que dela se afastaram. O Papa, cuja simpatia e bondade já conquistaram o mundo, recomenda o estreitamento das relações entre as classes sociais e o estímulo do socorro moral e material aos pobres e refugiados.

Sobre o tema da Paz, a Encíclica adverte:

« A não ser que as nações se unam fraternalmente, a situação mundial permanecerá muito grave. Por isso é que os homens sensatos deploram, com razão, esta situação insegura, que nos deixa em dúvida se nos encaminhamos para uma Paz verdadeira e firme ou se nos precipitamos com extrema cegueira para uma nova e medonha guerra ».

O Santo Padre frisa que a unidade internacional só poderá ser obtida com a restauração, em toda a parte, da liberdade devida aos cidadãos, às nações, aos Estados, à Igreja.

Da sua alma sai este brado:

« Já se travaram lutas suficientes entre os homens. Número excessivo de jovens, na flor da idade, derramou já o seu sangue.

Já existem cemitérios de vítimas da guerra em demasia... ».

Sua Santidade fala depois do Concílio Ecuménico, dizendo que o seu principal objectivo é promover « a dilatação da Fé Católica e uma saudável renovação dos hábitos dos povos cristãos », bem como actualizar as leis da Igreja.

Refere-se ainda, paternalmente, aos não-católicos, acalentando a esperança do seu regresso não a uma « casa estranha », mas sim à verdadeira « casa comum », e não esquece a Igreja perseguida por detrás da Cortina de Ferro, afirmando: « O bem dos cidadãos não pode nunca ser atingido através da violência e da opressão da consciência ».

Noutra altura da Encíclica, Sua Santidade apela para a Imprensa, para o Rádio, para o Cinema e para a Televisão, no desejo de que apresentem a Verdade com diligência e com prudência, em vista da formação e educação sobretudo da Juventude.

« Estes meios de contacto — escreve — têm o grave dever de não propagarem mentiras, erros e obscenidades e de não fornecerem incentivos ao vício, mas apenas a Verdade e tudo o que conduza à bondade e à virtude ».

Mais concretamente sobre a Imprensa, diz: « A Imprensa meliflua e mentirosa deve ser aniquilada pelo que ainda existe de bom e de verdadeiro ».

Concluindo, o Papa João XXIII condena a indiferença perante a Verdade.

Estas palavras descem até nós da mais alta tribuna. Guardemo-las e sigamos o caminho que nos aponta o Vigário de Jesus Cristo.

Desportos

O Beira Mar ficou campeão... E AVEIRO TEVE MAIS FESTA!!!



cidade de Aveiro celebra as suas festas milenárias e bicentenárias.

Por todas as ruas, por todas as praças, pelos seus canais, por todo o lado se respira um ar mais festivo. As fisionomias das suas gentes andam mais alegres, mais risonhas. E nos arcos e festões, nas luzes e bandeiras todos revêem embevecidos a sua história gloriosa de mil anos de povoação ribeirinha e de dois séculos de cidade, jóia engas-

tada nas belezas do nosso incomparável país.

Aveiro tem vivido jornadas festivas que a todos deixam bem dispostos. Nada tem faltado para agradar a gregos e troianos. É o Desporto, essa força mágica do nosso tempo, também tem marcado a sua presença.

E o ano da graça de 1959 é particularmente querido para os desportistas aveirenses porquanto o seu grupo de futebol, ao cabo de cinco longas épocas de canseiras e de sofrimentos, conseguiu guindar-se a uma posição mais condigna com

por

JOSÉ NAIA

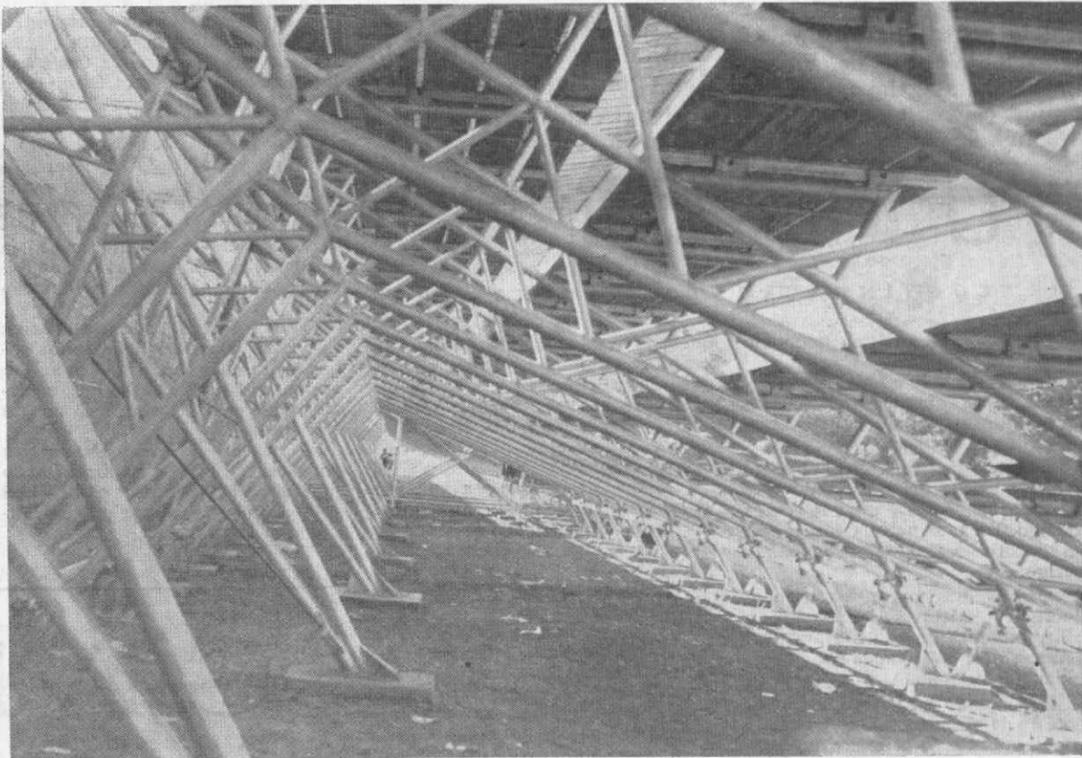
o actual desenvolvimento e progresso de Aveiro.

Todos estamos recordados do memorável jogo com a Ovarense nessa imorredoura tarde de 31 de Maio, em que o Beira Mar subiu a III Divisão.

Não vale a pena falar disso, tão presentes andam, nos olhos de todos, as cenas alegres desse dia. Falemos antes do que se passou no domingo na nossa cidade

Continua na página 9

Esta bela fotografia é de António Manuel da Costa Simões Dias, filho do distinto médico sr. Dr. Artur Simões Dias. O artista tem apenas 13 anos e é o Chefe da Secção Fotográfica do Centro da M. P. do Liceu de Aveiro. Não é difícil saber de que se trata. Nada menos que a emaranhada rede dos tubos de suporte da magnífica bancada do Estádio de Mário Duarte.



Uma grande embaixada de Coimbra vem amanhã a Aveiro

É constituída por cerca de 2.000 pessoas a embaixada coimbrã que visita amanhã Aveiro, com o fim de apresentar cumprimentos à cidade pelas datas festivas do Milenário e Bicentenário.

Organizada pela « Sociedade de Propaganda e Defesa de Coimbra », dela fazem parte as Câmaras Municipais de numerosos concelhos, Bombeiros, Bandas de Música, Ranchos Folclóricos e muitas outras associações de cultura, recreio e desporto.

Trata-se, pois, de uma alta honra para os aveirenses, que devem receber condignamente os seus amigos e ilustres visitantes.

A caravana chegará às

10 horas à Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, junto à sede da Comissão de Turismo. Ali se organizará um cortejo para os Paços do Concelho, constituído pelos coimbricenses e pelas nossas representações.

Na sessão de cumprimentos, logo a seguir, usarão da

palavra os srs. Dr. Fernandes Martins, da « Sociedade de Propaganda e Defesa de Coimbra » e grande animador desta jornada de amizade; Dr. Humberto Leitão, em nome da Comissão Municipal de Turismo de Aveiro; e Dr. Alberto Souto, Presidente do nosso Município.

Colégio do Vougo

ANO XXIX — N.º 1457

Aveiro, 18-7-1959

(Espaço reservado ao endereço)

A

Biblioteca Municipal

AVENÇA

AVEIRO

47